

367

CIANOACTÉRIAS DE SISTEMAS AQUÁTICOS NA ÁREA DA LAGOA DO CASAMENTO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. Mariéllen Dornelles Martins, Vera Regina Werner (orient.) (JB-FZB/RS).

São apresentados resultados da diversidade de cianobactérias de ambientes aquáticos na área da lagoa do Casamentos (UTM 6650000 – 540000), localizada próxima ou em conexão direta com a porção norte da laguna do Patos, abrangendo os municípios de Viamão e Palmares do Sul. O estudo faz parte do projeto "Avaliação da biodiversidade da lagoa do Cerro, da lagoa do Casamento e seus ecossistemas associados, zona costeira do Rio Grande do Sul", que está sendo desenvolvido por pesquisadores do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul e apoiado pelo CNPq (Edital Probio 02/2001). As amostras foram obtidas em dois períodos distintos (águas altas e baixas), abrangendo cinco subáreas, incluindo lagoas, banhados, sangradouro e canal. As coletas foram realizadas com rede de plâncton e por espremido de macrófitas aquáticas. As amostras foram preservadas em Formol a 4% e tombadas no Herbário HAS. O material estudado foi medido com ocular micrometrada e desenhado com câmara-clara em microscópio óptico, além de fotomicrografado e obtidas imagens pelo programa Image Pro-Plus. Os táxons foram classificados segundo o sistema de Anagnostidis e Komárek (Anagnostidis & Komárek, 1988, 1990; Komárek & Anagnostidis, 1989, 1998). Até o momento foram identificados 55 táxons, sendo a ordem Chroococcales a melhor representada (47%), seguida de Oscillatoriales (31%), de Nostocales (20%) e de Stigonematales (2%). Dentre as espécies identificadas, quatro são citadas pela primeira vez para o Rio Grande do Sul. *Chroococcus* (5), *Phormidium* (5), *Aphanothece* (4) e *Anabaena* (4) foram os gêneros com maior riqueza de espécies. *Anabaena inaequalis* e *Planktolyngbya limnetica* foram as espécies mais bem distribuídas e a maior riqueza de táxons (17) foi registrada na lagoa do Casamento. Dentre as espécies registradas, destaca-se a ocorrência de *Cylindrospermopsis raciborskii*, *Microcystis aeruginosa*, *M. wesenbergii*, referidas na literatura como potencialmente tóxicas. (PIBIC).